



Cinquenta anos da Visita da Rainha Isabel II a Portugal

A visita da Rainha Isabel II a Portugal, em Fevereiro de 1957 (em retribuição de uma visita oficial a Londres realizada dois anos antes pelo Presidente Craveiro Lopes) constituiu um momento singular na história da diplomacia portuguesa, não só pela sua importância estratégica no contexto das relações internacionais, como pela dimensão cerimonial, protocolar e mediática de que se revestiu.

A partir do final da década de 50, a questão “colonial” foi a pedra de toque da política externa portuguesa. E se, entre 1949 e 1955, Portugal passou por uma fase bastante favorável no que se refere ao seu posicionamento externo, a entrada na ONU, em 1955, correspondeu ao início do embate com as posições anti-colonialistas emergentes. No contexto de uma intensa actividade diplomática que caracteriza esse período, e que se traduz na recepção e realização de várias visitas de Estado, o reforço da aliança entre Portugal e a Grã-Bretanha, países que tinham em comum a posse de territórios coloniais, contribuiu para a legitimação internacional do Estado Novo e da sua política colonial.

Isabel II foi recebida pelo Presidente da República, Craveiro Lopes, e pelo Presidente do Conselho, Oliveira Salazar. O seu desembarque em Lisboa, no bergantim real que outrora servira o casamento de D. João VI e D. Carlota Joaquina, no longínquo ano de 1785, constituiu um dos momentos mais fulgurantes da visita. Desde o Cais das Colunas, engalanado com embarcações de vários tipos, ao Parque Eduardo VII, milhares de pessoas aplaudiram o

sumptuoso cortejo no qual a Rainha e o Presidente foram transportados num coche do tempo de D. João VI.

Muitos outros “momentos altos” assinalaram a visita da Rainha Isabel II a Portugal: o faustoso banquete no Palácio da Ajuda – onde brilharam os vestidos e os fatos, as jóias e as condecorações e se utilizou a Baixela Germain, do séc. XVIII; a récita de gala no Teatro S. Carlos, as efusivas manifestações populares de boas-vindas; a colorida recepção de campinos em Vila Franca de Xira, ou, ainda, a simbólica visita ao túmulo de D. João I e D. Filipa de Lencastre, no Mosteiro da Batalha, cujo casamento, em 1387, selou o tratado de Windsor entre Portugal e a Inglaterra.

A cobertura jornalística deste acontecimento, que marcou o arranque das emissões regulares da RTP, representou o primeiro fenómeno mediático à escala nacional. Paralelamente, vários jornalistas estrangeiros fizeram eco da visita na imprensa internacional, considerada, por portugueses e ingleses, um verdadeiro sucesso.

Passados cinquenta anos, o Museu da Presidência da República realiza uma exposição documentando e contextualizando historicamente esse acontecimento, dando a conhecer, através de objectos museográficos, fotografias e materiais audiovisuais, os momentos mais relevantes do programa oficial.

Museu da Presidência da República

24 de Fevereiro a 30 Junho de 2007

Horário: Terça a Domingo

10h00 – 18h00

Telefone: 21 361 46 60 / Mail: museu@presidencia.pt

Mecenas Exclusivo

